

Custo de alimento vai subir

São Paulo — O secretário executivo do Conselho Interministerial de Preços (Cinab), João Bosco Ribeiro, admitiu, ontem, que o depósito compulsório sobre os preços dos combustíveis poderá ter alguma influência na composição dos custos dos gêneros alimentícios; mas considerou que o setor “deverá absorver esse acréscimo com tranquilidade”.

Só uma coisa ele garantiu:

— O governo não permitirá, de jeito nenhum, o repasse de algum possível aumento dos custos de pro-

dução e comercialização aos preços finais dos produtos. Para evitar isso, a fiscalização estará mais atenta do que nunca — avisou.

Segundo Ribeiro, a classe média foi a que mais reagiu contra as novas medidas econômicas. No final, entretanto, ela perceberá que o governo apenas procurou equilibrar a balança da oferta e da demanda, com o objetivo de ajustar o Plano Cruzado à nova realidade econômica e garantir melhores resultados para todas as classes, afirmou.